



Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 | Edição: 124 | Periodicidade: Semanal | Produção: CECOMA-UEM

UEM celebra centenário de Eduardo Mondlane

A UEM realizou esta quinta-feira uma cerimónia solene alusiva à celebração do centenário de Eduardo Chivambo Mondlane, Arquitecto da Unidade Nacional e patrono desta instituição de ensino superior. O evento incluiu Mesa Redonda com o tema “Educação na perspectiva de Eduardo Mondlane”, apresentação do livro “A FRELIMO e a Formação do Homem Novo: 1964-1974 e 1975-1982, apresentação do documentário “Eduardo Mondlane: Um olhar à Educação” e Exposição digital Eduardo Mondlane: “Eu ainda tenho muita vontade de estudar”. Na sua intervenção, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a cerimónia constitui o ponto mais alto de um conjunto de eventos que iniciaram em 2019, aquando da passagem dos 50 anos do assassinato de Eduardo Mondlane quando a UEM atribuiu o título de Professor Honoris Causa, em reconhecimento da sua contribuição para o conhecimento e formação do Homem Novo. O Reitor da UEM afirmou que ao longo do seu percurso, Mondlane deixou vários escritos que têm até hoje servido de fonte de inspiração e de busca de valores patrióticos e de resgate da cultura e da identidade do povo moçambicano. Ainda no contexto destas celebrações, a UEM prevê várias actividades, entre elas, o lançamento de obras literárias, com destaque para a reedição do livro “Xitlango Filho de Chefe”, documentários, conversas sobre Eduardo Mondlane, concertos e recitais de poesia difundidos com recurso a plataformas digitais.



UEM entrevista personalidades sobre Eduardo Mondlane



A UEM está a registar a história através de entrevistas a personalidades no âmbito do centenário de Eduardo Chivambo Mondlane. Joaquim Chissano, antigo Presidente da República foi um dos entrevistados pelo Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, tendo explicado, numa das passagens, que Mondlane pegou na educação como arma da própria luta e foi assim que criou a Escola Secundária da FRELIMO, em Dar-Es-Salam, com apoio de parceiros externos, destinado a receber jovens moçambicanos que se juntavam à luta enquanto se construam escolas primárias primeiro em Bagamoyo, depois nas zonas fronteiriças e mais tarde nas zonas libertadas. Joaquim Chissano referiu que o grande desejo de Mondlane durante a luta era formar os jovens para melhor servirem a própria luta de libertação nacional ao mesmo tempo que se preparavam para assumir a gestão do país após a conquista da independência nacional. Na visão de Mondlane, segundo a fonte, era através da educação que se alcançariam

os valores que unem as pessoas porque, para ele, a unidade nacional não era um somatório de etnias, sejam machangana e maconde, mas da união de valores. “E cada intervenção de Mondlane era uma formação para todos e falava de forma clara para poder ser compreendido por todos”, disse.

Obras do Centro Estudantil na fase final

As obras de construção do Centro Estudantil da UEM entraram para fase conclusiva de sua execução, estando neste momento a decorrer os arranjos exteriores, incluindo a electrificação do edifício e as redes de abastecimento de água e esgotos. Prevê-se que o edifício seja totalmente concluído em Agosto próximo, apesar das dificuldades que se impõem, devido ao estado de emergência que obrigou à redução do pessoal. Segundo o Director de Infra-estruturas e Manutenção da UEM, Arquitecto Vicente

Joaquim, o Centro Estudantil vai congrega, no mesmo espaço, todos os serviços de apoio ao estudante. O empreendimento é orçado em cerca de 15 milhões de Meticals, fundos do Estado.

UEM oferece bolsa de estudos à campeã africana de vela

A UEM ofereceu, na última quarta-feira, uma bicicleta e bolsa de estudos à velejadora moçambicana Deyse Nhaquile, que participará nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. Deyse Nhaquile, campeã africana de Vela na classe Laser Radical, é estudante da Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM (ESCIDE). O Reitor disse tratar-se de uma demonstração de carinho pela atleta e um gesto de apoio para continuar a treinar sem muitas preocupações. Deyse agradeceu o gesto da UEM, particularmente à direcção da ESCIDE que permite que estude e frequente os treinos dentro e fora do país. “Agradeço imenso! A bicicleta ajudará a deslocar-me aos treinos sem me expor ao risco de contágio da COVID-19 nos transportes públicos de passageiros”, disse.

COVID-19

O que é, como prevenir? Plataformas de ensino online, tutoriais, Biblioteca e demais recursos informativos no website: www.coronavirus.uem.mz.